

TAFFAREL, Celi Nelsa Zulke

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO: O PROCESSO DE TRABALHO PEDAGÓGICO E O TRATO COM O CONHECIMENTO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

O presente estudo insere-se na temática "formação profissional" e aborda, especificamente, a organização do processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. Objetiva analisar a dinâmica interna e os traços essenciais desse processo. Como indicadores de contradições apontamos as dicotomias entre "teoria e prática" e a desqualificação do coletivo de trabalhadores no processo de qualificação acadêmica. Como procedimentos gerais de pesquisa articulamos os níveis macro e microestruturais a partir de dados empíricos, procurando explicar as inter-relações internas e externas ao curso de graduação em Educação Física da UNICAMP. Como possibilidades essenciais, apontamos a construção de uma base comum, com novos eixos curriculares, inseridos num projeto político-pedagógico que aponte para a unidade metodológica, a auto-organização dos alunos e o trabalho cooperativo na produção do conhecimento, viabilizando a indissociabilidade entre teoria e prática.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

As articulações entre as práticas de avaliação e a organização do trabalho pedagógico foram analisadas a partir de revisão de literatura e de pesquisa etnográfica realizada durante todo um ano letivo em turmas de 1ª a 4ª séries do ensino

de 1º grau, em uma escola pública do Distrito Federal. A divisão entre trabalho manual e intelectual, a fragmentação/desqualificação e o controle hierárquico, características básicas da organização capitalista do processo de trabalho, foram adotadas como categorias de análise dessas articulações. A investigação realizada permitiu concluir que as três características citadas estão presentes na organização do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula; que as práticas avaliativas, são fortemente influenciadas pela organização capitalista do processo de trabalho; e que o controle hierárquico foi a categoria mais enfatizada. Os resultados apontam para a existência de interação das práticas avaliativas com a organização do trabalho pedagógico na escola e na sala de aula, indicando que a avaliação afeta e é afetada pela organização do trabalho pedagógico.

Dissertações de Mestrado

ALMEIDA, Ana Maria Fonseca de

ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES: UM ESTUDO DE RELAÇÕES CLIENTELISTAS

Orientadora: Letícia Bicalho Canêdo

Este trabalho parte da constatação da ocorrência de uma alta politização da construção de prédios escolares nos municípios e identifica que tal politização dá origem a uma negociação entre usuários, lideranças locais, prefeitos, deputados, funcionários da Secretaria Estadual de Educação e governador para o seu provimento. A negociação é entabulada num campo burocraticamente controlado e apresenta, ao mesmo tempo, uma dimensão objetiva e uma dimensão simbólica. A associação dessas duas dimensões configura uma relação de dependência entre os agentes envolvidos que forma as bases de uma rede de fidelidades

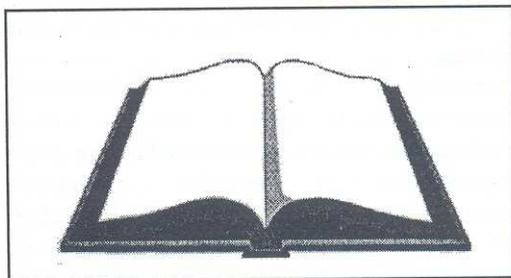
emaranhando-se no arcabouço de normas e regulamentos e estruturando o fluxo de recursos para os municípios.

ALVES, Maria Inez Masaro

O VESTIBULAR E A ESCOLHA PROFISSIONAL

Orientadora: Maria Inês Fini

O estudo de caráter descritivo, é específico da área de Orientação Educacional com o objetivo de detectar as justificativas para a escolha profissional do jovem, na opção para o exame vestibular. Procede a análise do concurso vestibular enquanto momento da escolha e suas implicações futuras, partindo da revisão crítica das teorias disponíveis sobre escolha profissional, discutindo teoricamente o trabalho como exercício da profissão escolhida, caracterizando o jovem sujeito da escolha. A análise é feita com os dados de uma extensa pesquisa empírica com alunos de terceiros anos nos cursos colegiais de escolas públicas e particulares e dos cursos pré-vestibulares da cidade de Campinas com um total de 4033 sujeitos. As conclusões tiradas mostram que vários são os fatores apontados como determinantes da escolha, distinguindo-se como relevantes o gosto pessoal, a identificação do indivíduo com a profissão escolhida; a qualidade da faculdade que oferece cursos com maior credibilidade no mercado; a proximidade da faculdade em relação à residência do estudante; as perspectivas favoráveis da profissão dentro do mercado de trabalho.



ANDRADE, Márcia Regina de Oliveira

O DESTINO INCERTO DA EDUCAÇÃO ENTRE ASSENTADOS RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Orientadora: Zeila de Brito Fabri Demartini

Este estudo analisa as relações entre o processo educacional e trabalhadores, no contexto de assentamentos rurais, a partir da situação concreta de vida desses sujeitos. Considerando como especificidade desta população a participação no movimento social de luta pela terra, buscou-se apreender como o trabalhador assentado percebe, analisa e vivência o saber sistematizado e transmitido no espaço escolar. Para alcançar tal intento, optou-se pela coleta de histórias de vida dos trabalhadores, associada a outras fontes de dados. A análise realizada, que compreendeu três projetos de assentamentos rurais do Estado de São Paulo, permitiu verificar que, para esta nova categoria de trabalhadores enfrentar os problemas, até mesmo peculiares a eles na vivência do processo de escolarização, demandam um novo tipo de educação, implicando em mudanças tanto a nível quantitativo quanto qualitativo.

ANGELI, Margarita Nilda Barreto

MUSEUS POR TEIMOSIA - UMA ANÁLISE DA UTILIDADE SOCIAL DOS MUSEUS DE CAMPINAS

Orientadora: Olga Rodrigues de Moraes von Simson

No primeiro capítulo, são apresentadas as tendências da museologia contemporânea em diversas partes do mundo. No segundo capítulo, é realizado um inventário crítico dos museus de Campinas, registrando sua história, infraestrutura, políticas e problemas, concluindo que os museus desta cidade são praticamente produto de iniciativas isoladas e enfrentam uma

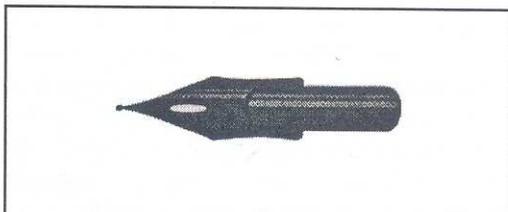
resistência passiva até das próprias instituições que os abrigam. O terceiro capítulo demonstra que os museus de Campinas, exceção feita do de História Natural e do Dinâmico não acompanham praticamente nenhum paradigma mundial contemporâneo, nem sequer num aspecto que seria crucial: o de serem úteis à comunidade. Procura a razão disto na própria história social da cidade, marcada pelo positivismo e por um conceito de cultura da aristocracia cafeeira que se confunde com “brilho social”.

ARAÚJO, Carlos Henrique Medeiros de

FERMENTAÇÃO: UM TEMA DE REFLEXÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Orientador: Mansur Lutfi

O tema fermentação foi estudado sob enfoque diferentes, procurando caracterizar, além dos aspectos tecnológicos que permeiam o fenômeno da fermentação, os aspectos históricos, sociais, ecológicos e econômicos. Foi caracterizada a cidade de Ribeirão Preto nos seus aspectos históricos, procurando localizar a fermentação como geradora de várias atividades industriais na produção de cerveja, panificação e de álcool e açúcar nas usinas e destilarias. Foram caracterizados os diferentes tipos de fermentação e a atuação de microorganismos nestas atividades. O conhecimento acadêmico relativo à fermentação foi estudado numa atividade com alunos de 2º grau no Laboratório de Ensino de Ciências (LEC). As fermentações alcoólica e láctica foram estudadas em uma usina e num laticínio da cidade de Ribeirão Preto.



ARAÚJO, Ulisses Ferreira de

UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE O 'AMBIENTE COMPARATIVO' E O JULGAMENTO MORAL NA CRIANÇA

Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis

Com base nos pressupostos da teoria de Jean Piaget, esta pesquisa estudou a relação entre o ambiente escolar na pré-escola e o desenvolvimento do julgamento moral na criança. Analisou-se durante um ano letivo a natureza das trocas sociais e intelectuais estabelecidas entre crianças de nível sócio-econômico baixo, que conviveram num ambiente democrático e cooperativo, e as relações entre estas e os adultos. No final do ano foram avaliadas quanto ao desenvolvimento do julgamento moral e os resultados comparados aos obtidos junto à crianças de mesma idade, níveis sócio-econômicos baixo, médio e médio-alto, que conviveram num ambiente escolar autoritário. Os resultados demonstraram maior desenvolvimento do julgamento moral nas crianças que conviveram num ambiente democrático e cooperativo e indicaram a relação entre esses dois aspectos.

BAPTISTELLA, Ana Cristina Salibe

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NAS ESCOLAS DE MAGISTÉRIO

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

Neste trabalho analisamos o processo de produção do conhecimento nas Escolas para Formação de professores em nível de 2º grau (antigas Escolas Normais e por nós denominadas Escolas de Magistério). Compreendemos que a produção deste conhecimento pode ser observadas através da organização do trabalho pedagógico representado pela relação PROFESSOR, ALUNO, METODOLOGIA e CONTEÚDO, ou seja o processo de ensino. Escolhemos uma

Escola de Magistério com representatividade na cidade de Recife, e procedemos à observação e descrição etnográfica do processo de ensino em 10 disciplinas: Sociologia, Filosofia, História e Psicologia da Educação, Didática e Prática da Matemática e Língua Portuguesa e Estágio Curricular no 2º e 3º anos. Assim sendo, baseada nos dados da realidade escolar observada, a análise apresenta a justaposição das disciplinas teóricas às práticas, confirmando a dicotomia teoria/prática existente nestes cursos, devido ao conceito tradicional sobre produção do conhecimento, onde concepção e execução acontecem em locais e momentos distintos.

BONEL, Mônica Maia

O CICLO BÁSICO: 'ESTUDO DE CASO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO'

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

O objetivo mais geral da pesquisa foi o de obter uma melhor compreensão do papel do Estado e da Administração do Ensino no Estado de São Paulo, no período de transição da Política Brasileira (1982/1990). Procurou-se compreender porque as políticas elaboradas e implementadas na área da educação, traduzidas em projetos e programas, no que se refere à melhoria da qualidade do ensino, não atingem significativamente os objetivos desejados. Considerou-se mais os processos de decisão e implementação de determinada política do que os indicadores quantitativos de sucesso ou fracasso. O foco principal foi a análise das relações que ocorreram entre as propostas de governo, na área educacional, e o modo como a unidade escolar adaptou, incorporou ou resistiu a estas orientações. O estudo se desenvolveu também em escolas selecionadas, uma vez que se considerou indispensável à compreensão do processo, entender as relações no interior da própria unidade escolar. Dessa forma, foi analisado o principal programa da Secretaria de

Educação do Estado de São Paulo, no período estudado - O Ciclo Básico.

BORGES, Vera Lúcia Abrão

A IDEOLOGIA DO CARÁTER NACIONAL DA EDUCAÇÃO EM MINAS: REVISTA DO ENSINO (1925-1929)

Orientador: Antônio Chizzotti

Pesquisa que objetiva a compreensão histórica da representação e difusão da ideologia do caráter nacional da educação mineira, na *Revista do Ensino* (1925-1929), tendo em vista as contradições e conflitos sociais internos e externos, gerados pela nova divisão internacional do sistema capitalista em sua fase monopolista, tendo os Estados Unidos como Nação hegemônica. Embora um Estado essencialmente agro-pastoril, com incipiente indústria e poder oligárquico, Minas se acopla ao projeto burguês de industrialização-modernização e moralização social, que busca a moldagem do caráter "nacional", de acordo com os interesses burgueses, justamente na fase em que se inicia a internacionalização do capital - tratou-se, por parte da elite mineira, de "reformatar para não mudar". Mostra-se a face autoritária oculta no princípio democrático da Escola Nova e também o papel de intelectuais de origem rural e pequeno-burguesa na construção do "cimento ideológico" para manter coesas as estruturas e o sistema capitalista.

BORTOLOZO, Moacir

INCURSÕES PELA CONCEPÇÃO DE SUBJETIVIDADE DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO DE PAULO FREIRE: UM ESBOÇO CRÍTICO

Orientador: José Luiz Sigrist

Este trabalho é eminentemente teórico. Procuramos evidenciar aqui a incongruência

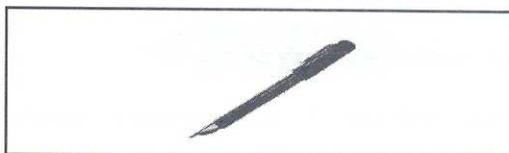
lógico-metodológica que perpassa pela ontologia e pela epistemologia do pensamento pedagógico de Paulo Freire. Nesse sentido, analisamos especificamente a concepção de subjetividade que portam os conceitos diálogo e conscientização. Em nossa análise, mostramos que, tanto na ontologia como na epistemologia, a concepção de subjetividade de Paulo Freire é ambígua. Paulo Freire oscila entre uma concepção de subjetividade conforme o pensamento cristão e uma outra conforme o materialismo histórico-dialético. O que, a nosso ver, inviabiliza o rigor sistemático de seu pensamento pedagógico.

BRAGA, Ana Lúcia de Abreu

PROFESSORES EM SERVIÇO: ANÁLISE DE UM PROCESSO DE (TRANS)FORMAÇÃO

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo o estudo de processos de elaboração coletiva do conhecimento na formação de professores em serviço. A partir do registro de reuniões de estudo, envolvendo as professoras e a coordenadora-pesquisadora, numa escola de educação especial, foram recolocados para análise momentos de interlocução na dinâmica dialógica. Destacam-se na análise as concepções das professoras sobre o aluno em geral, sobre o papel do professor, sobre educação especial, sobre alfabetização e escrita, bem como as relações de poder que permeiam os processos de construção do conhecimento. As análises vão explicitando os conflitos e as possibilidades entre o trabalho pedagógico e o trabalho de pesquisa, evidenciados pelas dificuldades envolvidas numa pesquisa onde o pesquisador também faz parte do objeto de estudo.



BRAGA, Maria Auxiliadora de Resende

A FORMAÇÃO IDEOLÓGICA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Orientadora: Lili Katsuco Kawamura

O objetivo deste estudo foi elucidar a formação ideológica do engenheiro agrônomo dentro de uma perspectiva histórica e crítica, em face das transformações tecnológicas ocorridas no setor agrário brasileiro. O trabalho não pode ser compreendido sem a reconstrução da trajetória histórica do ensino agrícola no Brasil, no sentido de apreender a ideologia que norteou essa modalidade do ensino agrícola em nosso país. Neste sentido, foi fundamental a compreensão do contexto político-econômico, agroexportador que são criadas as primeiras escolas de Agronomia e da análise daí decorrentes e, principalmente, no processo de modernização tecnológica da agricultura. A partir dessas considerações, buscamos elucidar as mudanças nos padrões ideológicos da formação escolar do engenheiro agrônomo, tendo em vista as sucessivas transformações na estrutura curricular, visando à adequação desses profissionais às novas exigências do desenvolvimento adotado no país. Desse modo, entendemos que a formação humanista e social introduzida na estrutura curricular da engenharia agrônoma encontra-se engendrada pelos padrões modernizantes.

CRESPILHO, Jacqueline Domenicone

ESTUDO SOBRE O SIGNIFICADO DA EXPERIÊNCIA MUSICAL NA ESCOLA

Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito

Esse trabalho aborda a experiência musical dentro da Escola a partir de duas perspectivas diferentes: na primeira, a pesquisadora observa e descreve situações de ensino de crianças onde algumas vezes aparece a música (canto, manuseio de instrumentos, audição de fitas); na

segunda, a pesquisadora descreve aulas de Iniciação Musical onde atuou como professora. O projeto de Iniciação Musical apresentado como norte para o trabalho educativo da pesquisadora procura facilitar a expressão infantil em vários níveis: criativo, sensível, rítmico-motor.

FERREIRA, Windyz Brazão

PSICODRAMA E EDUCAÇÃO. UMA PROPOSTA EDUCACIONAL PARA O REDIMENSIONAMENTO DAS RELAÇÕES HUMANAS

Orientador: Newton Aquiles von Zuben

No presente trabalho estudamos o judaísmo, o hassidismo e seus reflexos na gênese do pensamento de Jacob Levy Moreno e na construção do Psicodrama. Num segundo momento, analisamos de que forma esta influência deu base à estruturação da metodologia psicodramática, a qual pelas características de sua gênese promove o auto-conhecimento e o redimensionamento das relações humanas no cotidiano das pessoas.

GANZELI, Pedro

ESTRUTURAS PARTICIPATIVAS NA CIDADE DE CAMPINAS

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

Esta pesquisa teve por objetivo o estudo e a análise das propostas da administração municipal de implantação de estruturas participativas na cidade de Campinas/SP, durante a gestão municipal no período de 1989 à 1991. No processo de formação dos Conselhos Populares, observamos a disputa pelo seu controle e pela hegemonia política, levada a efeito pelas organizações de moradores, com diferentes tendências políticas, bem como constatamos uma forte resistência à mudança

por parte dos poderes já constituídos em relação à formação de novas estruturas de poder na cidade. A análise do processo de implantação dos Conselhos de Escola revelou-nos a existência de limites, ligados aos vários trabalhadores da educação que não aceitavam qualquer alteração na estrutura de poder da escola, e possibilidades, relacionadas à ampliação dos confrontos entre as diferentes organizações populares na luta pelo poder dos aparelhos do Estado.

GENOVEZ, Maria Salete

CONSELHO DE ESCOLA: ESPAÇO PARA O EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO? UM ESTUDO DE CASO

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte de Carvalho

Este trabalho tem por finalidade analisar a atuação do Conselho de Escola Deliberativo introduzido na rede estadual de ensino paulista. O surgimento desse órgão trouxe uma proposta de gestão escolar democrática e participativa. Através de retrospectiva histórica, buscou-se estudar o Conselho à luz dessa proposta e dentro do contexto normativo que o cerca, estabelecendo-se relações entre os pressupostos teóricos que o embasam (democracia e participação) e as práticas evidenciadas em reuniões dos Conselho de Escola da Delegacia de Ensino de Bauru e/ou atas das mesmas. Foi detectada a existência de inúmeros fatores que dificultam ou impedem que o referido Conselho se estabeleça efetivamente como um mecanismo de participação. Apesar desses entraves, é possível que ele se torne canal e instrumento de co-gestão podendo transformar a escola em espaço privilegiado para o exercício democrático.



GENTILINI, João Augusto

MODERNIZAÇÃO DO ESTADO E RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS (1987-1990)

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

Trata-se de uma análise histórica e política do processo de Racionalização Administrativa da rede estadual de ensino de Minas Gerais no período 1987/1989 onde se procura identificar que linhas político-institucionais predominaram nas duas fases do processo. O autor demonstra que se confrontaram, basicamente, duas tendências na forma de se conduzir a Racionalização: uma de caráter liberal e democrático, onde se leva em consideração a necessidade de discussão, diálogo e valorização do pedagógico em relação ao administrativo e outra, tecnocrática, considerando-se apenas as medidas de caráter quantitativo, racionalizador e autoritariamente imposta. A análise leva em consideração os contextos e conjunturas políticas do período 1987/1989, levantando também o processo nas décadas de 60 e 70. A modernização e racionalização são analisadas também em uma dimensão ideológica, surgindo em momentos de crise de legitimidade do Estado.

IATCHUK, Marina Rugani

ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS DE NÍVEIS SÓCIO-ECONÔMICOS DIFERENTES, NO INÍCIO DA ESCOLARIDADE

Orientador: Sérgio Antonio da Silva Leite

O objetivo deste estudo foi descrever e comparar o desempenho motor de crianças da cidade de Poços de Caldas, no início da escolarização, considerando-se os fatores nível sócio-econômico (NSE médio e baixo), e sexo; procurou verificar possíveis diferenças ou semelhanças no desenvolvimento motor de

crianças na faixa etária de 05 a 06 anos. Foram avaliadas 80 crianças, divididas em dois grupos: masculino e feminino, tendo em vista os níveis sócio-econômicos médio e baixo. O instrumento de avaliação foi elaborado a partir da literatura envolvendo cinco áreas de desenvolvimento psicomotor: a) coordenação; b) equilíbrio; c) esquema corporal; d) orientação espacial; e) orientação temporal. Para a análise dos dados, foram utilizados os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher e a Análise de Correspondência. Os resultados apontam uma associação entre o desempenho "Realiza" e as crianças de NSE médio e o sexo feminino.

IDE Iolanda Toshie

CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO 1990. EXPLICITAÇÃO DE SUAS TESES

Orientador: Silvio Ancizar Sanchez Gamboa

A presente pesquisa explicita as teses contidas na Declaração dos Participantes do Congresso Brasileiro de Alfabetização (1990): prioridade para a educação básica através de uma política nacional de combate à pobreza, promoção da justiça social e do desenvolvimento econômico, de modo a garantir o direito de crianças, jovens e adultos à educação básica e continuidade do processo educativo. Propõe o combate ao preconceito com relação ao analfabeto e a reconstrução do conceito de Alfabetização. Defende recursos para a Educação conforme a legislação, a valorização do Magistério, a promoção de pesquisas em alfabetização. Reivindica a participação da sociedade civil na definição de princípios e diretrizes da política nacional de alfabetização. Contém numerosos dados sócio-econômicos além dos sobre escolaridade, buscando focalizar esse particular evento sob uma perspectiva mais ampla.



LIMA, Luzia Mara Silva

AS APLICAÇÕES DA ANÁLISE
FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO, DE
B. F. SKINNER, NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM

Orientador: Sérgio Goldenberg

Burrhus Frederic Skinner é, sem dúvida, um dos mais controvertidos cientistas do comportamento humano e, também sem dúvida, grande parte do preconceito à sua obra advém de interpretações falseadas de suas propostas. Na tentativa de resgatar tais propostas, apresentamos um panorama sobre a vida do autor, os princípios básicos de sua Análise Funcional do Comportamento, bem como as aplicações de seu sistema explicativo no processo ensino-aprendizagem, analisando detalhadamente o livro "Tecnologia do Ensino" - indiscutivelmente, o principal trabalho do autor a respeito da agência educacional. As reflexões pessoais da autora desta dissertação são apresentadas na conclusão do trabalho. Pretendemos que a presente pesquisa bibliográfica se torne mais uma fonte de informações àqueles que lidam com o processo ensino-aprendizagem, no sentido de ajudá-los na compreensão dos mecanismos pelos quais se dá o comportamento do sistema educacional e, conseqüentemente, na resolução dos problemas que encontram em sala de aula.

LOURO, Júlia Rodolpho de Oliveira

APRENDIZAGEM COGNITIVA E
MULTIPLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS
POSSÍVEIS

Orientador: Fermino Fernandes Sisto

O presente trabalho teve como objetivo verificar se a aprendizagem da noção de conservação de massa altera o mecanismo de equilíbrio interna provocando o aparecimento do co-possível dedutível. Para este fim o estudo se desenvolveu em dois momentos. No primeiro retomou-se alguns aspectos teóricos

fundamentais da teoria piagetiana, enfocando-se a evolução dos possíveis na criança. No segundo, procedeu-se empiricamente, trabalhando-se com vinte e oito crianças de quatro a seis anos de idade, as quais foram pré-testadas em duas provas piagetianas: conservação de massa e as posições possíveis de três dados sobre um suporte. Onze sujeitos foram designados para o grupo controle e seis para o grupo experimental, o qual foi submetido ao processo de intervenção. Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria das crianças do grupo experimental adquiriu a noção de conservação e que esta aquisição influenciou a abertura do co-possível dedutível.

MACHADO, Rosa Maria

NÚMEROS: A FILOSOFIA DOS GREGOS
QUE AINDA SOBREVIVE

Orientador: Hermas Gonçalves Arana

Essa dissertação é a fundamentação teórica da prática pedagógica, que tem por objetivo de contribuir com o ensino de matemática e com a formação filosófica do professor de matemática. O desenvolvimento estrutural está baseado na Filosofia, na História e na Matemática; através de um conceito mais abstrato que conhecemos na matemática: - a noção de números. É através dele que acreditamos contribuir com o ensino da matemática; buscando inspiração nos antigos gregos dos séculos VI-III a.C. Contextualizado o fenômeno investigado, procurei interpretá-lo sob várias concepções filosóficas, através de cinco filósofos e matemáticos: Tales, Pitágoras, Platão, Aristóteles e Euclides. Assim, acredito que estou propiciando aos nossos alunos condições para que aprendam matemática sem torturas e, conseqüentemente estarei contribuindo para uma modificação na estrutura educacional brasileira.



MELO, Maria Elina Costa

A CONSTRUÇÃO DE REGRAS NO JOGO INFANTIL - UM ESTUDO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA PRIMEIRA E SEGUNDA SÉRIES DO PRIMEIRO GRAU

Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a prática do jogo de regras em aulas de Educação Física das séries iniciais do 1º grau e suas implicações no desenvolvimento moral, social e cognitivo da criança. Tendo como referencial teórico a Psicologia Genética e o modelo piagetiano de investigação, foram observadas 17 sessões de Educação Física em escolas da rede pública estadual e municipal de Campinas, envolvendo 135 crianças no total. Foram realizadas também 17 entrevistas com crianças de primeira e segunda séries do primeiro grau. O resultado do estudo indica a influência das relações sociais, caracterizadas entre as formas opostas da coação e respeito unilateral e da cooperação e respeito mútuo, sobre o desenvolvimento moral e intelectual dos sujeitos, e revela a adequação da proposta construtivista na atuação do professor de Educação Física junto às séries iniciais do 1º grau.

NIÑO, Carlos Guillermo Rojas

PRESSUPOSTOS PARA UMA METODOLOGIA DA CRIATIVIDADE E A CRITICIDADE COMUNS

Orientador: Augusto João Crema Novaski

A presente tese pretende colocar alguns interrogantes a respeito da criatividade comum – negligenciando a criatividade dos gênios da humanidade –, a partir de considerações sobre a percepção do mundo levada a cabo pelo homem. Este homem, entendido como o ser-aí heideggeriano, ser existencial, produto por sua vez da mesma percepção – criatividade primeira –, o homem é um ser-aí que se desdobra

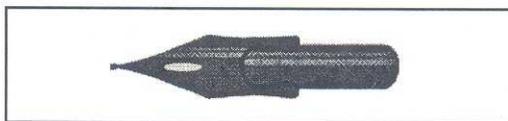
e se realiza no confronto crítico com o cotidiano e no seu encontro – frágil pela sua criticidade – com a gratuidade que permeia a própria natureza criativa. É nesse marco existencial traçado por Heidegger que esta tese pretende colocar o ser humano na sua cotidianidade e, ao mesmo tempo, mostrar de que maneira a criticidade, a imaginação e a cultura interagem no processo histórico do assim chamado projeto humano hoje tão desvalorizado.

NOGUEIRA, Sílvia Chaves

EVOLUÇÃO DE IDÉIAS E IDÉIAS DE EVOLUÇÃO: A EVOLUÇÃO DOS SERES VIVOS NA ÓTICA DE ALUNO E PROFESSOR DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

Este trabalho investiga um processo de ensino-aprendizagem de Evolução no qual concepções do professor e de seus alunos foram identificadas e analisadas. O processo foi desenvolvido em uma sala de aula do 2º ano de Biologia, de uma escola pública estadual de ensino médio da cidade de Belém (Pa). As concepções de Evolução, dos 24 alunos, foram identificadas antes, durante e ao final do período de instrução através de questionários, entrevistas e resolução de exercícios. Quanto às concepções do professor, estas foram detectadas através de entrevistas e da observação e análise das seis aulas por ele ministradas. Os resultados da investigação apontam um nítido antagonismo entre as concepções prévias dos alunos e as aceitas atualmente pela Ciência. A análise do processo ensino-aprendizagem evidenciou que ao final do período de instrução, as concepções prévias e errôneas dos estudantes, sobre Evolução, foram mantidas



OLIVEIRA, Dárcio Tadeu Lisboa

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
PSICOLOGIA: ESTUDO DE UMA
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito

O presente estudo foi realizado com objetivo de sistematizar alguns dados, informações e observações que possibilitassem a identificação dos modelos de ensino de Psicologia, e assim, analisar diferenças entre as concepções teóricas e os papéis atribuídos ao professor em seu trabalho cotidiano na escola e, principalmente, na sala de aula. Neste contexto, buscou-se implicações para a prática do futuro licenciado em Psicologia. Fazendo o pesquisador algumas análises e sugestões para o ensino de Psicologia, sistematizando uma proposta de estrutura para o currículo deste curso, considerando a especificidade de conteúdos e as necessidades de atuação dinâmica, frente aos grandes sistemas teóricos contemporâneos, aliados a suas técnicas correspondentes.

OLIVEIRA, Ivone Martins de

IDENTIDADE E INTERAÇÃO NA SALA DE
AULA: PRE/CONCEITO E
AUTO/CONCEITO.

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

O presente trabalho tem como preocupação central o estudo dos processos envolvidos na elaboração da identidade do aluno. Questionando-se a respeito da forma como esta elaboração tem sido abordada por teorias que trabalham com a noção de autoconceito, busca no referencial teórico e metodológico da Perspectiva Sócio-Histórica em Psicologia um caminho para proceder a esta investigação. Detendo-se particularmente no modo como o aluno se vê e se avalia, este estudo focaliza as enunciações de crianças com traços físicos de negritude – e discriminadas por outras crianças -

e enunciações dos colegas dirigidas a estas crianças, em situações de interação na sala de aula. Destaque especial é dado aos sentidos que permeiam as falas dos alunos ao se referirem ao “negro” / “preto” e as falas das crianças com traços físicos de negritude ao dizerem sobre si mesmas.

PALOCCI, Heliana da Silva

PROGRAMA DE SAÚDE PARA A ESCOLA.
UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Orientador: Mansur Lutfi

O presente trabalho procurou investigar as possibilidades de se construir um Programa de Saúde para a Escola, pautado no cotidiano da cidade, nas pesquisas e nas informações colhidas nos órgãos de saúde do Município. Tentamos resgatar a historiografia da cidade, priorizando as epidemias de Cólera e Dengue. Investigamos as noções de saúde da escola através dos depoimentos dos alunos, dos professores e diretores. Analisamos o registro da imprensa escrita e sugerimos pressupostos para a construção de um projeto para a escola que considere o aluno um cidadão e a saúde uma questão de cidadania.

PAVAN, Sílvia Maria

A ESCOLA E O AUTO-CONCEITO

Orientador: Sérgio Goldenberg

Esta dissertação tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre a importância da escola na formação do auto-conceito do aluno. Foi feita uma reflexão sobre a situação atual da escola e uma pesquisa bibliográfica sobre o auto-conceito. Ficou evidenciado que o desenvolvimento deste está diretamente ligado à esfera das relações inter-pessoais. No âmbito dessas relações, especificadamente, na relação professor-aluno ficou claro que a escola não

privilegia um trabalho que leve em consideração o auto-conceito do aluno, comprometendo assim, seu desenvolvimento pessoal e pedagógico.

PERES, Maria Regina

O DESENHO NO ENSINO DE CIÊNCIAS -
INVESTIGANDO POSSIBILIDADES
METODOLÓGICAS

Orientador: Décio Pacheco

No ensino de Ciências, em nível de 1º grau, são utilizadas, via de regra, somente duas formas de expressão – a escrita e a oral –, em detrimento de diversas outras utilizadas por crianças e adultos em sua vida diária. Dentre essas várias formas este trabalho aborda a utilização do desenho no ensino de Ciências e sua viabilidade como modo de expressão do pensamento do aluno e como recurso metodológico. Em um estudo de caso com alunos da 5ª série do 1º grau são desenvolvidas duas experiências educacionais, envolvendo um texto e a exibição de um vídeo. Nessas experiências, os desenhos elaborados pelos alunos constituíram-se em principal fonte de trabalho em sala de aula. Nas duas situações, o desenho mostrou-se viável aos propósitos desse trabalho seja como forma de expressão das concepções dos alunos, seja enquanto recurso metodológico.

PINTO, Elisabete Aparecida

ETNICIDADE, GÊNERO E EDUCAÇÃO: A
TRAJETÓRIA DE CAMPOS MELLO (1904-
1991)

Orientadora: Zeila de Brito Fabri Demartini

A dissertação analisa a história de vida de Laudelina de Campos Mello (1904-1991), verificando as questões de identidade étnica e de gênero em diferentes contextos sociais revelados em sua trajetória. A globalidade do seu trabalho

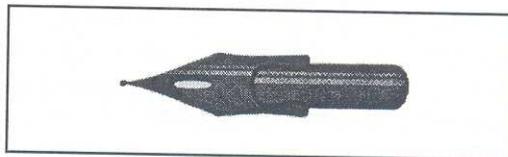
e da sua visão de mundo foram recolhidas a partir de quatro fontes diferentes de dados: 1) Relatos orais de Da. Laudelina; 2) Depoimentos de pessoas que conviveram com ela em algum momento da sua vida; 3) Fotos antigas que estavam em seu poder, 4) Documentos diversos. As categorias de análise etnicidade, gênero e o processo educacional, foram verificadas através da análise dos espaços em que essa luta se efetivou. Em decorrência desta proposta, analisou-se as relações de Da. Laudelina com a associação das Empregadas, com organizações e movimentos negros e o espaço familiar. Os demais espaços e atividades nos quais Laudelina teve uma efetiva inserção, contribuíram também para aprofundar a análise, fornecendo o contexto mais amplo de sua atuação.

PINTO NETO, Pedro da Cunha

A CONQUISTA DE EROS E ANTEROS.
UMA TRILOGIA DA QUÍMICA NO
OITOCENTOS

Orientador: Mansur Lutfi

Esta dissertação trata de três aspectos da história da química, no período que vai da segunda metade do século XVIII até o início do século XX. Inicialmente, aborda-se o momento de constituição da chamada “química moderna”, procurando mostrar o processo de construção social da objetividade da química. A seguir, tomando como referência a teoria atômica, faz-se uma leitura do confronto das idéias na construção dos modelos explicativos. Finalmente, estudam-se as relações ciência-indústria, no processo de incorporação da ciência pelo capital. É abordado o caso da indústria química leve, que se desenvolve na Alemanha, a partir da segunda metade do século XIX.



PORFIRO, José Cláudio Mota

A EXPROPRIAÇÃO DO SER NUMA
PERSPECTIVA FILOSÓFICO-
ANTROPOLÓGICA E O PAPEL DA
EDUCAÇÃO ENQUANTO CONTRAPONTO
DO DOMÍNIO

Orientador: Augusto João Crema Novaski

Trato aqui dos processos de expropriação dos direitos do ser humano, no Acre. Com base em teorias filosófico-antropológicas e, tendo como pano de fundo a realidade acreana testemunhada por autores e obras daquela região, busco apontar caminhos que deve tomar a Educação para desmistificar a força do domínio do capital por sobre seus desfavorecidos. Acentuo a necessidade de provermos esses expropriados do direito à escola, à consciência cidadã e à própria vontade por prosperar. Não foi o destino quem lhes roubou as condições materiais de vida, mas o capital. Convém dotarmos essas massas de uma consciência crítica do aniquilamento moral de que são vítimas. É preciso a reflexão filosófica com relação às ideologias que os oprimem. É por uma atitude ou intuição fenomenológica, via Educação, que procuro o desvendar das verdades, o perfurar da máscara capitalista para chegar à essência da expropriação que impõe a "sub-condição" e o desencanto àquelas gentes.

RABONI, Paulo César de Almeida

A FABRICAÇÃO DE UM ÓCULOS:
RESGATE DAS RELAÇÕES SOCIAIS, DO
USO E DA PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTO NO TRABALHO

Orientadora: Maria José Pereira Monteiro de Almeida

A compreensão do cotidiano do aluno trabalhador é necessária para qualquer tentativa de reformulação do ensino da Física no curso noturno. Nesta pesquisa, de característica etnográfica, buscamos no trabalho de fabricação

de um óculos, subsídios para essa compreensão. A análise de questões respondidas por alunos do curso noturno e a convivência com esses alunos em uma escola de Campinas-SP, permitiram constatar que o trabalho ao qual o aluno se dedica durante o dia, ao mesmo tempo que lhe impõe situações rotineiras, também lhe exige habilidades diversas. A participação nos processos de produção em uma fábrica de armações para óculos e em um laboratório óptico, foi o procedimento que subsidiou a constatação de que o aluno do noturno possui um alto grau de maturidade e de autonomia no trabalho, e isto implica em uma revisão de nossa postura em sala de aula.

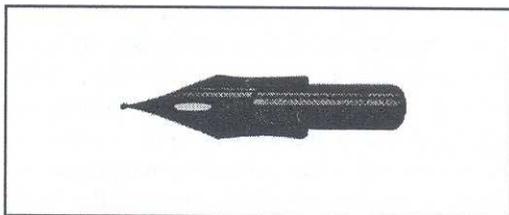
REZENDE, Marilza Abrahão Pires

EDUCAÇÃO MINEIRA NOS ANOS
SESSENTA/SETENTA

Orientador: Fernando Antonio Leite de Oliveira

O presente estudo teve como objetivo a análise do contexto histórico no qual emergiu o Planejamento, enquanto pretensa forma de direção da História, e sua repercussão no processo educacional mineiro das décadas de sessenta e setenta. Tendo como pressuposto básico que o processo educacional enquanto prática social deve ser apreendido dentro de cada contexto histórico em que é produzido, neste estudo procurou-se investigar a problemática educacional mineira presente nas décadas de sessenta e setenta no contexto mais amplo das transformações pelas quais o Brasil estava passando e que se caracterizou pela emergência do capital monopolista. Para isso, foi feita uma análise da documentação oficial produzida pela administração estadual mineira e do município de Uberlândia no que se refere a implantação das Reformas educacionais de 1968 e 1971.





RIBEIRO, Maria José

O ATENDIMENTO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM ESTUDO SOBRE SERVIÇO RECREATIVO-EDUCACIONAL EM ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

O atendimento à criança hospitalizada nos remete a uma variedade de questões. Nossa atenção foi orientada para a implementação e análise de um serviço de caráter recreativo-educacional numa enfermaria pediátrica, enquanto instância propiciadora do desenvolvimento das crianças hospitalizadas. A teoria histórico-cultural, com sua concepção de sujeito interativo, que se constitui nas relações sociais, fundamentou o delineamento do serviço em implantação e a perspectiva de análise das experiências das crianças naquele espaço de atividades. Tais análises nos sugeriram que as crianças internadas podem se beneficiar largamente de experiências de aprendizagem, enquanto hospitalizadas e que o internamento não impede que o fluxo de desenvolvimento dos pacientes tenha prosseguimento, sendo, inclusive, enriquecido pelas novas experiências no hospital.

ROSSI, Tânia Maria de Freitas

A FORMAÇÃO DO CONCEITO MATEMÁTICO

Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito

Este trabalho tem como eixo o desenvolvimento da elaboração conceitual na Matemática e

explicita a participação da linguagem natural nesse processo. A partir da teoria sócio-histórica, analisa a constituição das operações realizadas com recursos mediadores, nas situações de elaboração de um conceito artificial e de conceitos relativos a figuras geométricas, com sujeitos de diversos níveis escolares. Os resultados indicam que frente a um conceito matemático desconhecido, os sujeitos buscam significá-lo através de seu relacionamento com outros signos da linguagem natural já elaborada, evidenciando movimentos em direção a diferentes níveis de abrangência no processo de generalização. Apontam também que o funcionamento da linguagem natural na constituição dos significados na Matemática, se dá em dois níveis interrelacionados, no nível da palavra que designa e significa o conceito e no plano das trocas dialógicas no qual a palavra está imersa. Nessa análise ficam delineadas implicações pedagógicas e contribuições da perspectiva histórico-cultural para a discussão metodológica da investigação do conceito.

SERVIDONE, Mabel

LEITOR E ESCRITOR OU OBSERVADOR DISTANCIADO

Orientadora: Sarita Maria Affonso Moysés

Este trabalho procura analisar o processo de produção de língua na escola. Primeiramente, reflete sobre sua transformação diante da racionalização do processo escolar, onde, em um esforço de individualização do sujeito, se produz o falante-aprendiz. Quando se procede à exteriorização dela em relação ao falante a língua se identifica erroneamente com a atividade escolar. Discute, ainda, a função do escritor e da escrita na sociedade. Posteriormente, apresenta uma outra concepção de língua dentro de uma visão sócio-interacionista, quando esta é assumida como um trabalho humano, e, portanto, histórico e, também, como essa concepção se efetivou no trabalho de uma primeira série. Conclui mostrando a importância

do princípio da heterogeneidade como condição necessária para a formação de leitores e escritores diferenciados na sociedade.

SILVA, Eusébio Lobo da

MÉTODO INTEGRAL DA DANÇA: UM ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DOS EXERCÍCIOS TÉCNICOS CENTRADO NO ALUNO

Orientadora: Sílvia Maria Allende Silva

Visa criar instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de uma habilidade motora específica para o dançarino, a partir do potencial de cada indivíduo, sem que este desenvolvimento esteja desvinculado da sua pessoa. Adotamos os conceitos de - Tendência atualizante defendida por Rogers - do ser integral da filosofia oriental - Unidade psico-física. Aplicamos alguns aspectos básicos destas abordagens num inter-jogo teórico-prático visando a elaboração de um novo método que permita ao aluno de dança desenvolver seu repertório expressivo de forma global.

SILVA, Lúcia Helena Oliveira

AS ESTRATÉGIAS DA SEDUÇÃO: MULHERES ESCRAVAS APRE(E)NDENDO A LIBERDADE (1850-1888)

Orientadora: Olinda Maria Noronha

A intenção da pesquisa foi investigar as estratégias de luta e as formas de alcançar a liberdade por parte das escravas no período da 2ª metade do século passado até o final da escravidão. Através desta investigação, resgata o caráter educativo informal que ocorria para se chegar à liberdade e a melhores condições de vida, procurando compreender como ocorria a interação do mundo de senhores e escravas, bem como a visão que possuíam do meio em que viviam.

SILVA, Maria Valéria Jacques de Medeiros da

EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM BALANÇO TEÓRICO

Orientador: Maurício Tragtenberg

Esta dissertação de mestrado realiza um balanço teórico de diferentes discursos sobre a educação permanente. Na primeira parte do trabalho são apresentados os argumentos de promotores da idéia de uma educação permanente e os argumentos daqueles que criticaram sua promoção. Na segunda parte do trabalho recupera a difusão do ideário da educação permanente no Brasil, seus impactos e trata o treinamento de recursos humanos como uma tentativa concreta de educação permanente hoje. Nos argumentos encontrados nos diferentes discursos de promoção da educação permanente analisados, foram identificados elementos do estrutural-funcionalismo, da teoria do capital humano e da teoria da modernização, o que permitiu dizer o que os discursos se reforçam e se complementam, configurando um único discurso.

SILVA, Sílvia Maria Cintra da

CONDIÇÕES SOCIAIS DA CONSTITUIÇÃO DO DESENHO INFANTIL

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

Neste trabalho são focalizadas algumas das condições sociais da produção do desenho infantil. Os dados foram coletados através de vídeo-gravações e das produções das crianças, durante momentos em que elas estavam desenhando. Baseada na abordagem histórico-cultural, a análise buscou verificar especialmente as relações entre fala e desenho. Também foram tematizadas as ações das crianças com e sobre as possibilidades funcionais dos materiais utilizados, bem como a interação das crianças entre si e com a professora. Os resultados mostram que fala e

desenho influenciam-se reciprocamente, em termos de organização, e embora o desenho seja socialmente constituído, há aspectos maturacionais necessários ao desenvolvimento da criança nesta esfera da atividade simbólica.

SOARES, Antônio Jorge

DA NECESSIDADE DO SEDUZIR NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador: Silvio Ancízar Sanchez Gamboa

A sedução, geralmente, tem sido usada na relação entre amantes, mas este não tem sido seu único emprego. De fato, na Grécia antiga, Sócrates já lançava mãos deste recurso para levar o outro a se descobrir. Aqui, abordaremos o uso da sedução no processo de ensino-aprendizagem a partir do *Mênon* de Platão. Para isso, dividiremos nosso trabalho em três capítulos. No primeiro, situaremos o pensamento de Platão, de forte conotação política, no seio da Grécia de seu tempo. No segundo capítulo detemo-nos no *Mênon*, enquanto apontamento a toda filosofia de Platão, em busca do recurso da sedução ali inseridos. Por fim, no último capítulo, consideraremos as conseqüências dos ensinamentos extraídos do *Mênon* para nossa realidade de sala de aula, onde a necessidade do seduzir não deve estar ausente.

SOLER, Elena Varela

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO NA ENFERMAGEM: AS REPRESENTAÇÕES NO COTIDIANO DA PRÁTICA HOSPITALAR

Orientadora: Liliana Rolfsen Petrilli Segnini

O objetivo desta dissertação é analisar no interior da prática de enfermagem os elementos que contribuem para o processo de socialização de seus profissionais. A partir da revisão

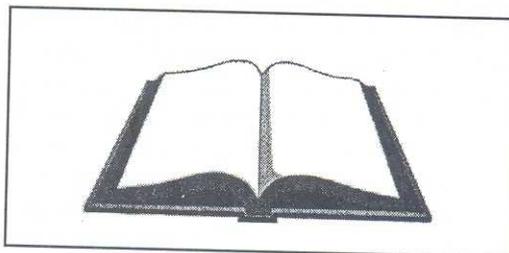
bibliográfica é analisada a articulação entre as práticas médica e de enfermagem, destacando diferentes aspectos que marcam o papel subalterno desta profissão. Na pesquisa de campo realizaram-se entrevistas semi-estruturadas com enfermeiras, auxiliares de enfermagem e médicos de instituições hospitalares de Montevideú, analisando suas representações sobre a enfermagem como profissão e a prática cotidiana da enfermeira uruguaia. São identificados os elementos ideológicos que permeiam esta prática e contribuem na construção de uma identidade específica. Também são apontados novos elementos de análise como a autonomia, a qualificação e as resistências no cotidiano desta prática profissional.

SOSA, Jorge Platon Maquera

BIBLIOTECAS POPULARES EM LIMA - PERU

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

Esta investigação é descritiva-analítica. O estudo foi realizado com as bibliotecas populares de Lima (Peru), bibliotecas que se desenvolvem desde a década de 80 até início dos anos 90. A relevância desta pesquisa se funda na reflexão sobre o que estão significando hoje as bibliotecas populares no urbano popular e além disso ela nos permite conhecer suas contribuições e seus problemas, de maneira que se possa encontrar - ou talvez re-encontrar - pistas e soluções que permitam potencializar muito mais o seu trabalho e o projeto político, ideológico e cultural no qual estão inseridas.



SOUZA, Aparecida Neri de

'SOU PROFESSOR, SIM SENHOR!'
REPRESENTAÇÕES, SOBRE O TRABALHO
DOCENTE, TECIDAS NA POLITIZAÇÃO
DO ESPAÇO ESCOLAR

Orientadora: Liliana Rolfsen Petrilli Segnini

A partir do estudo de uma escola pública estadual de ensino médio, em São Paulo, objetivou-se compreender as representações que os professores constroem acerca de seu próprio trabalho, como o vivenciam e produzem experiências significativas. Ao privilegiar as concepções de cotidiano e experiência como elementos explicativos na análise do trabalho docente, verificou-se que este não é portador, apenas, de uma única dimensão: força de trabalho, mas também da dimensão política. Analisaram-se dois movimentos que são parte de uma mesma trama - a conquista da escola e a participação na lutas sindicais expressas nas greves - que tecem as representações desses professores acerca de seu próprio trabalho. Tais movimentos politizaram o espaço escolar e construíram uma nova sociabilidade.

VALLEJOS, Nora Jacqueline Faúndez

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE
A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA
OFICIAL DE QUÍMICA NA ESCOLA
SECUNDÁRIA CHILENA

Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

Desde 1990, vem sendo implementado nas escolas chilenas, o programa oficial para o ensino de Química, que foi elaborado por professores universitários, por solicitação do Ministério da Educação daquele país. Aliados de tal elaboração, cabe aos professores secundários de Química aplicarem tal proposta em seus cursos. Para tal, têm em mãos o documento oficial, que se limita à apresentação de objetivos e conteúdos a serem desenvolvidos

nos quatro anos da educação secundária. Um referencial teórico foi construído através da revisão bibliográfica da literatura internacional sobre as tendências curriculares em Educação Química nos últimos quarenta anos para orientar a análise da proposta e as investigações realizadas junto aos professores, bem como para fundamentar as conclusões e sugestões deste trabalho.

VASCONCELOS, Ana Lúcia Teixeira

DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

Diálogos com a Educação consta de sete longas entrevistas com especialistas de algumas instancias específicas do saber: Leandro Konder (filosofia), Antonio Muniz de Rezende (teologia, filosofia e psicanálise), Roberto Romano (teoria política) Haqira Osakabe (literatura) José Antonio de Almeida Prado (música), Renata Pallottini (teatro), Ana Mae Barbosa (arte-educação), onde eles respondem a questões como: formação, opção pelas suas disciplinas, suas teses, o diálogo de suas disciplinas com a educação, suas idéias sobre educação hoje no Brasil e sua visão acerca da inter-disciplinaridade na universidade brasileira hoje, as saídas para uma maior participação da universidade na sociedade global. As entrevistas são precedidas de uma introdução contendo metodologia e técnicas de entrevista segundo diversos autores.

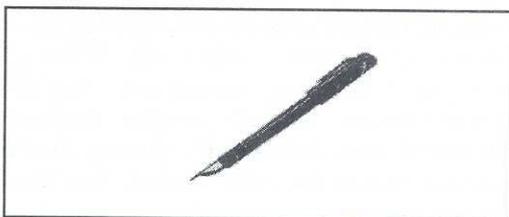
VASCONCELLOS, Maria Helena Falcão

DIAS DE VIOLÊNCIA - O QUEBRA DE
JANEIRO DE 59 EM UBERLÂNDIA

Orientador: Milton José de Almeida

A dissertação Dias de Violência - O Quebra de Janeiro de 59 em Uberlândia analisa o papel da pulsão da violência na estruturação dos

agrupamentos sociais. Essa análise é feita a partir do desenrolar-se dos fatos ocorridos nos dias 18 e 19 de janeiro de 1959 em Uberlândia - MG. O esquema da dissertação segue a cronologia do Quebra-Quebra, ou seja: primeiro dia do Quebra – a destruição dos cinemas, segundo dia do Quebra – o saque aos armazéns; terceiro dia do Quebra – a violência monopolizada nas mãos do Estado. A análise contrapõe e aproxima a *potência* efervescente da violência coletiva da multidão em protesto, como pulsão de vida social e o *poder* institucionalizado da violência monopolizada nas mãos do sistema jurídico-policia do Estado. Tensão entre o fluir (des-ordem) e o instituído (ordem), que não devem se excluir, mas manter-se em tensão conflitiva e instável na dinâmica do conviver social.



WREGE, Rachel Silveira

A EDUCAÇÃO ESCOLAR JESUÍTICA NO BRASIL-COLÔNIA: UMA LEITURA DA OBRA DE SERAFIM LEITE 'HISTÓRIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL'

Orientador: Dermeval Saviani

A dissertação de mestrado intitulada “A Educação Escolar Jesuítica no Brasil-Colônia: uma leitura da Obra de Serafim Leite 'História da Companhia de Jesus no Brasil' tem por fim estudar os colégios dos jesuítas que existiram no Brasil entre 1549 e 1759.” O estudo das instituições escolares jesuíticas é feito com base na referida Obra, que é a principal fonte secundária em que os historiadores da educação brasileira se fundamentam. Este trabalho se destina a apresentar o conjunto da Obra de Serafim Leite referente às escolas jesuíticas, estudo este necessário, uma vez que a área de história da Educação Brasileira dispõe apenas de estudos fragmentados e particularizados a respeito dos colégios da Companhia de Jesus no Brasil.